

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. A ausência de marcação ou a marcação de mais de um campo não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.
- Em seu caderno de provas, caso haja opção constituída pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados como premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para anotações, rascunhos etc.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto CB3A2AAA

1 Tinha chegado o tempo da colheita, era uma manhã
risonha, e bela, como o rosto de um infante, entretanto eu tinha
um peso enorme no coração. Sim, eu estava triste, e não sabia
4 a que atribuir minha tristeza. Era a primeira vez que me afligia
tão incompreensível pesar. Minha filha sorria para mim, era ela
gentilzinha, e em sua inocência semelhava um anjo.
7 Desgraçada de mim! Deixei-a nos braços de minha mãe e
fui-me à roça colher milho. Ah! Nunca mais devia eu vê-la...

Ainda não tinha vencido cem braças de caminho,
10 quando um assobio, que repercutiu nas matas, me veio orientar
acerca do perigo iminente que aí me aguardava. E logo dois
homens apareceram e me amarraram com cordas. Era uma
13 prisioneira — era uma escrava! Foi embalde que supliquei, em
nome de minha filha, que me restituíssem a liberdade: os
bárbaros sorriam-se das minhas lágrimas e me olhavam sem
16 compaixão. Julguei enlouquecer, julguei morrer, mas não me
foi possível... a sorte me reservava ainda longos caminhos.

Meteram-me a mim e a mais trezentos companheiros
19 de infortúnio e de cativo no estreito e infecto porão de um
navio. Trinta dias de cruéis tormentos e de falta absoluta de
tudo quanto é mais necessário à vida passamos nessa sepultura,
22 até que aportamos nas praias brasileiras. Para caber a
mercadoria humana no porão, fomos amarrados em pé e, para
que não houvesse receio de revolta, acorrentados como os
25 animais ferozes das nossas matas, que se levam para recreio
dos potentados da Europa. Davam-nos a água imunda, podre e
dada com mesquinhez; a comida má e ainda mais porca: vimos
28 morrer ao nosso lado muitos companheiros à falta de ar, de
alimento e de água. É horrível lembrar que criaturas humanas
tratam a seus semelhantes assim e que não lhes doa a
31 consciência de levá-los à sepultura, asfixiados e famintos.

Maria Firmina dos Reis. **Úrsula**. Florianópolis:
Ed. Mulheres, 2004, p. 116-7 (com adaptações).

QUESTÃO 1

No texto CB3A2AAA, a narradora

- Ⓐ denuncia o genocídio em massa da população africana em decorrência da escravidão.
- Ⓑ reflete sobre a usura, que leva os seres humanos a escravizarem os seus semelhantes.
- Ⓒ conta como se deram as lutas dos negros contra os traficantes de escravos nos navios negreiros.
- Ⓓ expõe as condições subumanas a que foi submetida após ter se tornado uma escrava.
- Ⓔ conta detalhes de como era a sua vida na África e lamenta o fato de a escravidão tê-la obrigado a abandonar a sua filha.

QUESTÃO 2

Acerca dos sentidos e de aspectos linguísticos da oração “Tinha chegado o tempo da colheita”, que inicia o texto CB3A2AAA, assinale a opção correta.

- Ⓐ A forma verbal “Tinha” foi empregada no sentido de **possuir**, assim como na oração “eu tinha um peso enorme no coração” (ℓ. 2 e 3).
- Ⓑ Essa oração informa o momento em que se encontra a personagem enquanto narra os fatos.
- Ⓒ Caso o trecho “o tempo da colheita” fosse substituído por **a colheita**, a palavra “chegado” deveria ser flexionada no feminino — **chegada**.
- Ⓓ A forma verbal “Tinha” poderia ser substituída por **Havia**, sem prejuízo da correção gramatical nem do sentido original do texto.
- Ⓔ A substituição do vocábulo “o” por **ao** preservaria o sentido original do texto, mas prejudicaria sua correção gramatical.

QUESTÃO 3

No texto CB3A2AAA, o trecho “como o rosto de um infante” (ℓ.2) introduz uma ideia de

- Ⓐ comparação.
- Ⓑ contraste.
- Ⓒ adição.
- Ⓓ compensação.
- Ⓔ intensidade.

QUESTÃO 4

No texto CB3A2AAA, ao utilizar a expressão “Ah! Nunca mais devia eu vê-la...” (ℓ.8), a narradora manifesta

- Ⓐ uma surpresa.
- Ⓑ um lamento.
- Ⓒ um desejo.
- Ⓓ uma recomendação.
- Ⓔ uma dúvida.

QUESTÃO 5

A correção gramatical do texto CB3A2AAA seria prejudicada caso fosse

- Ⓐ empregado o sinal indicativo de crase no “a”, em “a que atribuir” (ℓ.4).
- Ⓑ inserido o vocábulo **de** logo após “lembrar” (ℓ.29).
- Ⓒ inserido o vocábulo **para** imediatamente antes de “colher” (ℓ.8).
- Ⓓ suprimido o pronome “me”, em “fui-me” (ℓ.8).
- Ⓔ suprimido o pronome “se”, em “sorriam-se” (ℓ.15).

QUESTÃO 6

No texto CB3A2AAA, a palavra “sorte” (ℓ.17) foi empregada no sentido de

- A** prêmio.
- B** felicidade.
- C** viagem.
- D** destino.
- E** sortilégio.

QUESTÃO 7

A estrutura e as características do texto CB3A2AAA são típicas de

- A** um manifesto.
- B** uma carta.
- C** um relato pessoal.
- D** uma fábula.
- E** uma anedota.

Texto CB3A2BBB

1 O reconhecimento e a proteção dos direitos humanos
estão na base das Constituições democráticas modernas. A paz,
por sua vez, é o pressuposto necessário para o reconhecimento
4 e a efetiva proteção dos direitos humanos em cada Estado e no
sistema internacional. Ao mesmo tempo, o processo de
democratização do sistema internacional, que é o caminho
7 obrigatório para a busca do ideal da paz perpétua, não pode
avançar sem uma gradativa ampliação do reconhecimento e da
proteção dos direitos humanos, acima de cada Estado. Direitos
10 humanos, democracia e paz são três elementos fundamentais do
mesmo movimento histórico: sem direitos humanos
reconhecidos e protegidos, não há democracia; sem
13 democracia, não existem as condições mínimas para a solução
pacífica dos conflitos. Em outras palavras, a democracia é a
16 sociedade dos cidadãos, e os súditos se tornam cidadãos
quando lhes são reconhecidos alguns direitos fundamentais;
haverá paz estável, uma paz que não tenha a guerra como
alternativa, somente quando existirem cidadãos não mais
19 apenas deste ou daquele Estado, mas do mundo.

Norberto Bobbio. *A era dos direitos*. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, p. 1 (com adaptações).

QUESTÃO 8

De acordo com o texto CB3A2BBB, a condição necessária para que os direitos humanos sejam reconhecidos e efetivamente protegidos nos Estados é a

- A** soberania.
- B** lei.
- C** democracia.
- D** cidadania.
- E** paz.

QUESTÃO 9

Depreende-se do texto CB3A2BBB que o avanço do processo de democratização do sistema internacional depende da

- A** flexibilização das fronteiras dos Estados.
- B** eliminação de regimes autoritários.
- C** manutenção de mecanismos que preservem interesses ideológicos e materiais dos Estados.
- D** sobreposição dos direitos humanos aos interesses individuais dos Estados.
- E** existência, em todos os Estados, de condições mínimas para a solução pacífica de conflitos.

QUESTÃO 10

Do trecho “haverá paz estável, uma paz que não tenha a guerra como alternativa, somente quando existirem cidadãos não mais apenas deste ou daquele Estado, mas do mundo” (ℓ. 17 a 19), infere-se que, para o autor do texto CB3A2BBB,

- A** a população de alguns Estados tem de ser exterminada para que o restante do mundo alcance a paz estável.
- B** o fim das fronteiras entre as nações seria suficiente para assegurar a paz estável.
- C** a existência de cidadãos que se reconheçam como pertencentes, sobretudo, ao mundo é condição para o alcance da paz estável.
- D** o patriotismo alimenta a paz que é mantida graças à guerra.
- E** o alcance da paz estável depende de as pessoas negarem sua condição de cidadãos de uma pátria e se reconhecerem como cidadãos do mundo.

QUESTÃO 11

Preservando-se a correção gramatical do texto CB3A2BBB, os termos “não há” (ℓ.12) e “não existem” (ℓ.13) poderiam ser substituídos, respectivamente, por

- A** não existe e não têm.
- B** não existe e inexistente.
- C** inexistente e não há.
- D** inexistente e não acontece.
- E** não tem e não têm.

QUESTÃO 12

Com relação aos aspectos linguísticos do texto CB3A2BBB, assinale a opção correta.

- A** A correção gramatical do texto seria preservada se a palavra “perpétua” (ℓ.7) fosse registrada sem o acento.
- B** A forma verbal “estão” (ℓ.2) está no plural para concordar com “direitos humanos” (ℓ.1).
- C** No texto, a palavra “Estado” refere-se às unidades federativas que constituem o Brasil.
- D** A supressão da palavra “três” (ℓ.10) preservaria a correção gramatical do texto.
- E** O sentido do texto seria preservado caso a palavra “mesmo” (ℓ.11) fosse deslocada para imediatamente depois da forma verbal “são” (ℓ.10).

Texto CB3A2CCC

1 Fala-se, às vezes, na necessidade que tem a
 2 democracia de se defender do que lhe possa ameaçar. Quase
 3 sempre, porém, lamentavelmente, o que se vem considerando
 4 como ameaças à democracia é o que na verdade a justifica
 5 como democracia: a presença atuante do povo no processo
 6 político nacional; a voz das classes trabalhadoras que se
 7 mobilizam e se organizam na reivindicação de seus direitos; a
 8 presença inquieta da juventude brasileira cuja palavra nos é
 9 indispensável... Os que procuram “defender” a democracia
 10 contra o “perigo” da participação dos trabalhadores e dos
 11 estudantes na reinvenção necessária da sociedade sonham com
 12 uma democracia sem povo.

Paulo Freire. In: Ana Maria Araújo Freire (Org.). **Paulo Freire: uma história de vida.** Indaiatuba, SP: Villa das Letras, 2006, p. 405 (com adaptações).

QUESTÃO 13

Assinale a opção que apresenta a tese central do texto CB3A2CCC.

- A** As classes trabalhadoras precisam se organizar para lutar pelos seus direitos.
- B** A democracia é ameaçada pelas pessoas que temem a participação popular no processo político nacional.
- C** A juventude brasileira, cuja atuação é fundamental para a defesa da democracia, é passiva.
- D** A democracia dispensa a participação efetiva do povo no processo político nacional.
- E** As organizações estudantis representam uma ameaça para o processo democrático.

QUESTÃO 14

No texto CB3A2CCC, possui sujeito indeterminado a forma verbal

- A** “sonham” (ℓ.11).
- B** “Fala” (ℓ.1).
- C** “tem” (ℓ.1).
- D** “mobilizam” (ℓ.7).
- E** “organizam” (ℓ.7).

Texto CB3A2DDD



ESTE É O HOMEM.



ESTE É O INIMIGO DO HOMEM.



A PRIMEIRA ARMA: A PEDRA.



A FUNDA TORNOU A PEDRA OBSOLETA.



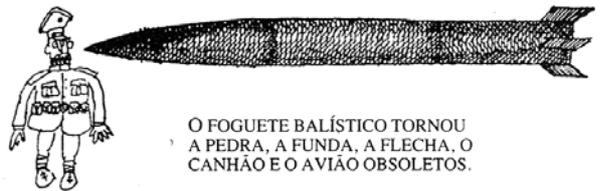
A FLECHA TORNOU A PEDRA E A FUNDA OBSOLETAS.



O CANHÃO TORNOU A PEDRA, A FUNDA E A FLECHA OBSOLETAS.



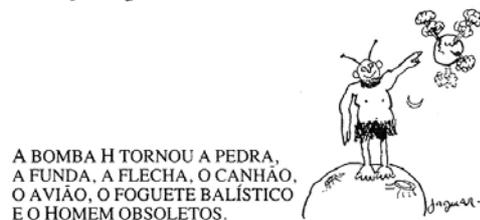
O AVIÃO TORNOU A PEDRA, A FUNDA, A FLECHA E O CANHÃO OBSOLETOS.



O FOGUETE BALÍSTICO TORNOU A PEDRA, A FUNDA, A FLECHA, O CANHÃO E O AVIÃO OBSOLETOS.



ESTA É A BOMBA H.



A BOMBA H TORNOU A PEDRA, A FUNDA, A FLECHA, O CANHÃO, O AVIÃO, O FOGUETE BALÍSTICO E O HOMEM OBSOLETOS.

Jaguar. **Átila, você é bárbaro.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, p. 166-67.

QUESTÃO 15

No que se refere aos aspectos linguísticos e textuais do texto CB3A2DDD, assinale a opção correta.

- A O emprego repetitivo da forma verbal “TORNOU” no cartum denota quão positivo e progressista é o potencial desenvolvimentista do ser humano.
- B O sentido original do texto seria preservado se fosse inserido sinal indicativo de crase no “A”, em “A PEDRA OBSOLETA”, no trecho “A FUNDA TORNOU A PEDRA OBSOLETA”.
- C O entendimento do cartum depende de seus elementos de linguagem não verbal.
- D O cartum aborda, de forma bem-humorada, a evolução natural da espécie humana.
- E As etapas de desenvolvimento ilustradas no cartum retratam o advento de bens necessários à vida humana.

QUESTÃO 16

Infere-se da leitura do texto CB3A2DDD que

- A o poder de destruição dos armamentos bélicos mantém o ser humano em sobressalto permanente.
- B a inteligência do homem destruiu-lhe a capacidade de luta.
- C a exploração espacial é a única forma de evitar a extinção da vida pelos armamentos bélicos.
- D a inteligência do homem prevalece sobre o poder de destruição dos armamentos bélicos.
- E o homem perdeu o controle sobre o poder de destruição dos armamentos bélicos.

Espaço livre

Texto CB3A2EEE**O açúcar**

O branco açúcar que adoçará meu café
nesta manhã de Ipanema
não foi produzido por mim
nem surgiu dentro do açucareiro por milagre.

(...)

Este açúcar veio
da mercearia da esquina
e tampouco o fez o Oliveira,
dono da mercearia.

Este açúcar veio
de uma usina de açúcar em Pernambuco
ou no estado do Rio
e tampouco o fez o dono da usina.

Este açúcar era cana
e veio dos canaviais extensos
que não nascem por acaso
no regaço do vale.

Em lugares distantes, onde não há
hospital nem escola,
homens que não sabem ler e morrem
aos vinte e sete anos
plantaram e colheram a cana
que viria a ser o açúcar.

Em usinas escuras, homens de vida amarga e dura
produziram este açúcar branco e puro
com que adoço meu café esta manhã em Ipanema.

Ferreira Gullar. *Toda poesia*. Rio de Janeiro:
Civilização Brasileira, 1980 (com adaptações).

QUESTÃO 17

No texto CB3A2EEE, o foco da crítica do eu lírico é a exploração

- A da força de trabalho dos homens pobres.
- B das classes operárias.
- C do trabalho infantil.
- D da mão de obra escrava.
- E dos moradores da zona rural.

QUESTÃO 18

No texto CB3A2EEE, o eu lírico

- A expõe as razões que explicam a sua superioridade em relação aos homens que produzem o açúcar.
- B ressalta a qualidade do trabalho dos homens que produzem o açúcar.
- C critica a classe social dos homens que produzem o açúcar.
- D questiona a passividade dos homens que produzem o açúcar.
- E reflete sobre a desigualdade social existente entre os homens que consomem e os que produzem o açúcar.

QUESTÃO 19

No texto CB3A2EEE, a cor e o gosto doce do açúcar são contrapostos, respectivamente,

- A à aparência dos canaviais e ao sabor da cana-de-açúcar.
- B à coloração e ao sabor do café.
- C à iluminação das usinas onde o produzem e à vida dos homens que o produzem.
- D à cor da pele e à situação de analfabetismo dos homens que o produzem.
- E às paisagens de Pernambuco e de Ipanema.

QUESTÃO 20

No texto CB3A2EEE, as diferenças de classe existentes entre o eu lírico e os homens que produzem o açúcar são expressas de modo mais contundente na

- A quinta estrofe.
- B sexta estrofe.
- C primeira estrofe.
- D terceira estrofe.
- E quarta estrofe.

QUESTÃO 21

O terrorismo tornou-se uma das maiores ameaças à paz e à segurança da sociedade contemporânea por meio das ações em âmbito internacional do

- A Forças Revolucionárias da Colômbia (FARC).
- B Exército Revolucionário Irlandês (IRA).
- C Estado Islâmico.
- D Boko Haram.
- E Pátria Basca e Liberdade (ETA).

QUESTÃO 22

Nos últimos cinco anos, a guerra da Síria já vitimou centenas de milhares de pessoas e gerou o fenômeno conhecido como crise dos

- A apátridas.
- B repatriados.
- C refugiados.
- D expatriados.
- E anistiados.

QUESTÃO 23

O desenvolvimento tecnológico das últimas décadas tem transformado a educação e os métodos de ensino e aprendizagem. A respeito dos impactos da tecnologia na educação, assinale a opção correta.

- A A tecnologia não deve ser empregada pelo professor em sala de aula, uma vez que desvia a atenção dos alunos do conteúdo a ser ensinado.
- B A Internet disponibiliza todos os conteúdos necessários para a formação do estudante, por isso, o professor passa a exercer um papel secundário no processo ensino-aprendizagem.
- C A educação a distância permite que mais pessoas tenham acesso ao ensino, democratizando o conhecimento e ampliando as possibilidades de participação no mercado de trabalho.
- D O volume de informações disponibilizadas na Internet facilitou as pesquisas de professores e estudantes, porque as fontes da Internet são sempre confiáveis.
- E A Internet alterou a relação dos estudantes com a leitura por meio do contato com textos de alta complexidade.

QUESTÃO 24

Rebelião ocorrida em um presídio de São Paulo em 1992 resultou na morte de cento e onze detentos, episódio que ficou conhecido como Massacre do Carandiru. A decisão do júri popular referente a esse episódio foi revogada em 2016, o que constitui um revés no processo legal. Esse fato ilustra discussão a respeito dos direitos

- A defensivos.
- B policiais.
- C carcerários.
- D humanos.
- E punitivos.

QUESTÃO 25

O rompimento da barragem do Fundão no município de Mariana, em Minas Gerais, em novembro de 2015, resultou em um desastre ambiental sem precedentes na história do Brasil. Além de afetar outros municípios da região, os resíduos da barragem atingiram o litoral do estado

- A do Paraná.
- B da Bahia.
- C do Espírito Santo.
- D do Rio de Janeiro.
- E de São Paulo.

QUESTÃO 26

O zika vírus tornou-se causa de calamidade pública no Brasil, tanto por sua propagação quanto por sua associação aos casos de

- A abortos espontâneos.
- B mortalidade materna.
- C anomalias genéticas.
- D microcefalia.
- E nascimentos prematuros.

QUESTÃO 27

Uma das festas mais tradicionais do Maranhão, o Bumba meu Boi recebeu do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 2011, o título de patrimônio cultural

- A folclórico.
- B religioso.
- C mundial.
- D regional.
- E imaterial.

QUESTÃO 28

A respeito das condições de transporte nos centros urbanos do Brasil, assinale a opção correta.

- A As capitais dos estados do Brasil, em sua totalidade, dispõem de metrô ou veículo leve sobre trilhos.
- B O sistema de rodízio de carros objetiva desafogar o tráfego e minimizar os transtornos causados por congestionamentos.
- C Nos grandes centros urbanos, o uso indiscriminado de carros tem reduzido, por falta de uso, a circulação de metrôs.
- D No Brasil, a malha ferroviária é priorizada para o transporte de cargas.
- E As ciclovias, por razões culturais, têm sido rejeitadas como opção de transporte pelos brasileiros.

QUESTÃO 29

No que se refere ao desenvolvimento sustentável, assinale a opção correta.

- Ⓐ A reciclagem contribui com a sustentabilidade, mas gera prejuízos aos que nela investem, pois os produtos reciclados são de má qualidade e pouco consumidos.
- Ⓑ Mudanças nos padrões de consumo são desnecessárias para a eficácia do desenvolvimento sustentável.
- Ⓒ A quantidade de lixo produzida atualmente pela humanidade se enquadra nos padrões de sustentabilidade.
- Ⓓ A sustentabilidade implica em ação conjunta entre o Estado, por meio de suas políticas, e a sociedade, por meio de suas ações, em prol da preservação do meio ambiente.
- Ⓔ A tecnologia necessária para o desenvolvimento de energias renováveis é incipiente, de maneira que o investimento nesse setor pouco contribui para o desenvolvimento sustentável.

QUESTÃO 30

Com relação ao contexto econômico atual do estado do Maranhão, assinale a opção correta.

- Ⓐ Atualmente, os investimentos do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza no Maranhão restringem-se aos setenta municípios mais pobres do estado.
- Ⓑ Nesse estado, a atividade industrial ultrapassa a atividade agrícola.
- Ⓒ A pesca e o turismo constituem atividades econômicas importantes para o estado.
- Ⓓ O Maranhão não conta com portos para o comércio e escoamento da produção agrícola.
- Ⓔ O impacto econômico da ocupação urbana no Maranhão é reduzido, uma vez que a maior parte da população do estado se concentra na zona rural.

Espaço livre